

# Como Diminuir as Falhas e os Erros Humanos no Local de Trabalho

**Grupo de WhatsApp – Flexo In Foco 03/11/18**

## **"O Erro Humano na indústria Flexográfica banda média e estreita" (Parte 4/4)**

Os erros custam caro... e as falhas também. Setups de máquina mal planejamento, perdas por falta de controle estatístico do processo, pós-cálculo ineficiente das operações produtivas... Tudo isso são o resultado do gerenciamento ineficaz das operações industriais. Tais ações podem elevar os custos operacionais em até 35%, além do programado pelo departamento de custos e orçamentos da empresa. No entanto, boa parte destes erros, são causadas por ações “coercitivas”, que acabam gerando erros e falhas na estrutura fabril, além de causar impacto direto na qualidade das operações e relações internas de uma empresa/organização.

Apesar destas ações ineficazes gerarem perdas significantes ao processo, pouco ou nada é feito de ações consolidadas para compreensão e resolução, das situações críticas. Além disso, não é levada em conta que o custo gerado pela falta de assertividade, pode prejudicada ou gerar a perda de confiança por parte dos colaboradores, por estarem sendo conduzidos a cometerem erros, pelos caminhos e métodos oferecidos (impostos) pela empresa. Então, o que fazer? Aqui estão algumas dicas de como diminuir as falhas e erros no processo fabril.

### **Reduzindo as falhas**

#### **“Compreendendo a gestão e gerenciamento de processos”**

Para você reduzir as falhas, é necessário entender algumas regras e regulamentos fundamentais, que se aplicam ao processo fabril. Estude sobre as bases para uma boa administração e gestão de processos, e métodos de controles, e gestão de resultados (já postei estas ferramentas formatadas em Excel no grupo **Flexo In Foco**). Tome iniciativas para assegurar que a estrutura fabril esteja seguindo caminhos assertivos, projetando e executando um planejamento de ideias coesas, para diminuição das falhas.

#### **“Crie o hábito de prevenção”**

Sempre é melhor prevenir do que remediar... É de fundamental importância, que seja feito um

mapeamento para compreensão dos momentos em que as falhas ocorrem, e a partir deste mapeamento, seja feita a gestão baseada nas melhorias e interrupção dos maus resultados. Garanta o gerenciamento das falhas no processo, colete as informações, faça tabulações, mensure as situações críticas e tome ações necessárias, baseado na coleta e tratamento das informações do processo. Defina quem faz o que, como e quando... um planejamento sem a distribuição das atividades, não será de muita valia. Desenvolva metas a serem atingidas, e, baseado nas práticas citadas anteriormente, elas serão atingidas!

#### **“De o Feedback a sua equipe!”**

Forneça as informações sobre o que os participantes das equipes estão realizando. Forneça informações sobre o que está funcionando ou dando errado. Seja claro e objeto na apresentação dos resultados. Não limite o feedback com um simples elogio ou crítica... e não esqueça de orientar o feedback em consonância com os projetos em andamento.

### **Reduzindo erros humanos**

#### **“Criando novos caminhos... inspirando a equipe”**

Ninguém, em nenhum contexto de situações, se sentirá à vontade sabendo que está sendo “vigiados” e a qualquer momento, pode ser chamado para um

interrogatório... Esta é uma situação que gera desconforto além de ser um desperdício de recursos por parte da empresa, em não saber usá-los de forma adequada, a seu favor, em favor dos colaboradores e dos objetivos centrais da empresa. Criar um sistema de monitoramento seja ele por câmeras, sistemas eletrônicos de relatórios ou analógicos, deve ter um escopo no qual o monitoramento das fases do processo, seja o fator principal. Estas ações, trarão aspectos positivos para equipe.

#### **“Registros das boas práticas de fabricação e ações para o fortalecimento dos objetivos”**

Identificando o “como fazer” e o “como não fazer”, os comportamentos serão configurados de acordo com os objetivos da empresa, gerando uma “identidade assertiva” para o processo. Gradativamente, estes novos métodos farão parte das ações diárias, o que levará na diminuição vertical dos erros no processo fabril.

**Resumindo**, crie caminhos para que a comunicação de falhas e erros possam ser expressas pela sua equipe. Em um ambiente onde as pessoas não se sentem à vontade para falarem, a captação de falhas e erros ficarão internalizadas no “subterrâneo das operações fabris”, longe da percepção de quem de fato pode mudar a situação. Incentive a comunicação orientada. Forte abraço.